

RESPOSTA DO WORLD HEALTH DISABILITY ASSESSMENT SCHEDULE (WHODAS) 2.0 A UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS EM INDIVÍDUOS COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA (IC): RESULTADOS PRELIMINARES.

Scheidt Martins da Saude, Gabrielle Prudente e Silva, Georgia de Melo Castro Gondim, Daniela Gardano Bucharles Mont'Alverne, Rafael Mesquita, Rafael Barreto de Mesquita

INTRODUÇÃO: Pacientes com insuficiência cardíaca (IC) apresentam alterações físicas e funcionais que podem afetar negativamente a sua funcionalidade. A Reabilitação Cardíaca (RC) pode ser capaz de melhorar essas alterações advindas da IC, impactando de forma positiva na funcionalidade desses pacientes. A funcionalidade pode ser avaliada pelo questionário WHODAS 2.0. **OBJETIVO:** Avaliar a resposta do WHODAS 2.0 a um programa de exercícios físicos em indivíduos com IC. **MÉTODOS:** Foram admitidos pacientes com IC estável para participarem de um programa de RC, com duração de 8 semanas (2x por semana, com exercícios aeróbicos e de força). Foram avaliados, antes e após o programa, os seguintes domínios: funcionalidade, através do WHODAS 2.0 (quanto maior a pontuação, pior), qualidade de vida relacionada à saúde, com o instrumento específico para doenças cardíacas Minnesota Living With Heart Failure Questionnaire (MLHFQ) (quanto maior a pontuação, pior), e força de preensão palmar (FPP), com um dinamômetro manual. **RESULTADOS:** Até a submissão deste resumo, 6 pacientes foram avaliados antes do programa (idade média 56 anos, 4 do sexo masculino, 41% de fração de ejeção média), mas somente 2 foram avaliados após o programa. A pontuação média do escore total do WHODAS 2.0 antes da RC foi de 16,41 passando para 26,25 após o programa. A pontuação média do MLHFQ antes e após a RC foi de 25 e 31, respectivamente, e a da FPP foi de 22 e 20 kg, respectivamente. **CONCLUSÃO:** Os resultados preliminares do presente estudo ainda são inconclusivos, uma vez que não houve melhora na funcionalidade avaliada pelo WHODAS 2.0 após a RC. Além disso, observou-se também ausência de melhora na qualidade de vida e na força de preensão palmar. Novas análises são necessárias, com uma amostra maior, para resultados mais robustos. Scheidt Martins da Saúde é bolsista PIBIC-CNPq da UFC, e Gabrielle Prudente e Silva é bolsista PIBIC-FUNCAP da UFC.

Palavras-chave: FUNCIONALIDADE. RESPONSIVIDADE. INSUFICIÊNCIA CADÍACA. REABILITAÇÃO CARDÍACA.